



FICHA DE COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO:	COMPONENTE CURRICULAR: Microbiologia e Parasitologia: Teoria e Prática no Controle de Infecções e Higiene e Segurança do Paciente: Abordagens de Proteção e Profilaxia	
UNIDADE ACADÊMICA OFERTANTE: ESCOLA TÉCNICA DE SAÚDE		SIGLA: ESTES
CH TOTAL TEÓRICA: 15 horas	CH TOTAL PRÁTICA: 00 horas	CH TOTAL: 15 horas

1. OBJETIVOS

Compreender os principais microrganismos e parasitas de importância clínica e cirúrgica, suas características e mecanismos de transmissão no ambiente hospitalar. Aplicar práticas de biossegurança, assepsia e esterilização de materiais e superfícies, com foco no centro cirúrgico. Integrar conhecimentos de microbiologia e parasitologia com protocolos de prevenção e controle de infecções, minimizando riscos para paciente e equipe. Adotar estratégias de higiene e segurança do paciente, incluindo uso adequado de EPIs, higienização de mãos e protocolos de isolamentos.

2. EMENTA

Estudo dos microrganismos (bactérias, vírus e fungos) e parasitas (protozoários, helmintos e ectoparasitas) relevantes ao contexto clínico e cirúrgico. Cadeias de transmissão e controle de infecções. Princípios e técnicas de assepsia, antisepsia, desinfecção e esterilização no ambiente de cuidados cirúrgicos. Conceitos e práticas de higiene, biossegurança e segurança do paciente no atendimento de instrumentação cirúrgica.

3. PROGRAMA

Introdução à microbiologia, parasitologia e biossegurança no contexto cirúrgico
Estrutura, classificação e importância clínica dos microrganismos
Agentes infecciosos de relevância em procedimentos cirúrgicos
Cadeia epidemiológica e mecanismos de transmissão de infecções hospitalares
Parasitas de importância médica e seus ciclos de vida
Diagnóstico, vigilância e prevenção de infecções
Higiene pessoal e autocuidado do profissional de saúde
Saneamento ambiental e controle de vetores no ambiente hospitalar
Infecção relacionada à assistência à saúde (IRAS) com ênfase cirúrgica

Técnicas de higienização das mãos e uso de EPIs
Classificação e manejo de áreas e artigos hospitalares
Isolamento hospitalar e precauções especiais
Técnicas de assepsia, antissepsia, desinfecção e esterilização de materiais cirúrgicos
Protocolos e indicadores de segurança do paciente no centro cirúrgico

4. BIBLIOGRAFIA BÁSICA

LEVINSON, W. **Microbiologia Médica e Imunologia**, 15. ed. Porto Alegre: McGraw Hill, 2022 .

LEVINSON, Warren. **Microbiologia Médica e Imunologia**. 13 ed. Porto Alegre: AMGH, 2016.

MURRAY, Patrick R.; ROSENTHAL, Ken S.; PFALLER, Michael A. **Microbiologia Médica**. 5. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2006.

HIRATA, Mario Hiroyuki; MANCINI FILHO, Jorge; HIRATA, Rosario Dominguez Crespo. **Manual de Biossegurança**. 2. ed. Barueri: Manole, 2008.

SANTOS, Maria Aparecida. **Terminologia em Enfermagem**. 4. ed. São Paulo: Martinari, 2014.

5. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

NAGIBA, B. S.; PICHARE, A. **Microbiology and parasitology PMFU**, 5. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2025 .

MEHLHORN, H. **Human Parasites: diagnosis, treatment, prevention**. Cham: Springer International, 2016.

MAHMUD, Rohela; LAU, Yee-Ling; AMIR, Amirah. **Medical parasitology: a textbook**. Cham: Springer, 2018.

VOLPATO, Andrea Cristine Bressane; PASSOS, Vanda Cristina dos Santos. **Técnicas Básicas de Enfermagem**. 5 ed. São Paulo: Martinari, 2018.

PARREIRA, Ana et al. **Feridas: manual de boas Práticas**. Lisboa: Lidel, 2017.

NEVES, David Pereira. **Parasitologia humana**. 12. ed. São Paulo: Atheneu, 2011.

6. APROVAÇÃO

Sandra Regina Toffolo Coordenador(a) do Curso de Especialização Técnica em Instrumentação Cirúrgica ESTES -UFU	Luiz Carlos Gebrim de Paula Costa Diretor(a) da Escola Técnica de Saúde - UFU
--	--



Documento assinado eletronicamente por **Sandra Regina Toffolo, Professor(a) do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico**, em 04/05/2026, às 12:53, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Luiz Carlos Gebrim de Paula Costa, Diretor(a)**, em 04/05/2026, às 15:09, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **7246979** e o código CRC **AB5B3473**.

Referência: Processo nº 23117.012100/2026-14

SEI nº 7246979